

Editorial

Neste fascículo de número 89, o terceiro após a reestruturação da revista *Reflexão*, dedicamos a maioria dos artigos à filosofia francesa. Certos de que o pensamento filosófico em França é dos mais profícuos e relevantes no sentido de se compreender temas e problemas da cultura hodierna, seja por tradição filosófica, seja pelo intenso debate que mantém com as mais diferentes correntes de pensamento, é inescapável que conheçamos e possamos dar a devida atenção ao discurso filosófico francês. Evidentemente, o fenômeno chamado de globalização, além de fornecer novos problemas ao filosofar e às ciências humanas de um modo geral, deu nova face à filosofia: está cada vez mais difícil - e inútil - falar em filosofias nacionais. Ainda assim a filosofia francesa conserva traços muito peculiares.

Abrimos este fascículo com um profundo estudo sobre a alteridade em Merleau-Ponty, do professor Osvaldo Fontes Filho. A relação entre homem e natureza na perspectiva de Albert Camus é analisada pelo professor Alessandro Pimenta. Os professores Mauro Simões e Dilnei Lorenzi especulam sobre a realidade objetiva segundo Descartes, o grande mestre da filosofia francesa. Quatro artigos são dedicados a Bachelard: André Lima analisa as noções de imagem, corpo e dança no pensamento daquele filósofo; Marly Bulcão estuda Bachelard, imagem e criação; José Ternes apresenta suas conclusões após pesquisar as relações entre Bachelard e Freud e a psicanálise de um modo geral; e o professor francês Jean Luc-Pouliquen analisa o prefácio de Robert Desoille e tece considerações importantes sobre Bachelard, a psicanálise e a poesia. Jacques Derrida e o problema da democracia é o objeto do trabalho da professora Dirce Solis. Finalmente, a ética da felicidade do pensador francês Robert Misrahi é apresentada pelo professor Luis Pfeil.

Seguindo sua tradição de acolher as mais diferentes tendências filosóficas, mesmo nos fascículos monotemáticos (como este, sobre a filosofia francesa), poderemos encontrar aqui artigos sobre: Ortega y Gasset, em que o professor Arlindo Gonçalves Jr., sob a ótica daquele filósofo, discute o problema da sociedade tecnológica; a relação entre Krisis e Kairós em Evaghélos Moutsopoulos, da professora Constança César; e a questão da retórica no pensamento jusfilosófico de Chaïm Perelman, pela professora Regina Silveira.

Assim, esperamos poder levar, a filósofos profissionais ou não, um conjunto de matérias que nos estimulem sempre mais a pensar a vida e o mundo. Pensar, este imperativo que se impõe a todo ser humano e para o qual este periódico existe.

Não poderíamos deixar de destacar que após a reformulação da revista *Reflexão*, de que já falamos, mantivemos a preocupação de publicar sempre artigos de excelência incontestada e, agora, tais artigos encontram um veículo mais moderno e agradável. do ponto de vista estilístico, o que contribuiu para ampliação da circulação e recepção do periódico. Por fim, é com satisfação que comunicamos estar a revista *Reflexão* indexada pelo *Repertoire Bibliographique de la Philosophie*, da Bélgica, e pelo *Latindex*, do México, importantes indexadores internacionais.

A Redação

Editorial

Dans ce numéro 89, le troisième après la restructuration de la Revue *REFLEXÃO*, la plupart des articles est dédié à la philosophie française. Nous sommes sûrs que la pensée philosophique en France est une des plus féconds et remarquables, en ce qui concerne à la compréhension des thèmes et des problèmes de la culture contemporaine, soit dans la tradition philosophique, soit en vue du débat important qu'elle ouvre avec les différents courants de la pensée. Il est nécessaire qu'on puisse reconnaître et qu'on puisse donner toute l'attention à la pensée philosophique française. Évidemment, le phénomène de la globalisation, qui présente des nouveaux problèmes à la philosophie et aux sciences humaines, a déclenché un nouveau visage de la philosophie. Il est de plus en plus difficile - et inutile - parler de philosophies nationales. En dépit de cette constatation, la philosophie française a des caractéristiques très particulières.

On ouvre ce volume avec un étude sur la notion d'altérité chez Merleau-Ponty, dont l'auteur est le professeur Osvaldo Fontes Filho. La relation homme-nature, dans la perspective d'Albert Camus, est étudié par le professeur Alessandro Pimenta. Les professeurs Mauro Simões et Dilnei Lorenzi s'interrogant sur la réalité objective chez Descartes, le maître de la philosophie française. Quatre articles sont dédiés à Bachelard. André Lima analyse les notions d'image, corps et danse dans la pensée de ce philosophe; Marly Bulcão étudie l'image et la création chez Bachelard; José Ternes présente ses conclusions sur les relations entre Bachelard et Freud et la psychanalyse; et Jean-Luc Pouliquen fait l'analyse du préface de Bachelard à l'oeuvre de Robert Desoille en étudiant les relations entre la psychanalyse et la poésie. Madame le professeur Dirce Solis étudie Jacques Derrida et le problème de la démocratie. Enfin, l'éthique du bonheur de Robert Misrahi est présentée par le professeur Luis Pfeil.

La tradition de la Revue *Reflexão* est d'accueil des différents courants philosophiques, même dans les numéros spéciaux (comme celui-ci, sur la philosophie de langue française). On peut trouver ici des articles: sur Ortega Y Gasset, du professeur Arlindo Gonçalves Junior, qui étudie la société technologique et ses problèmes; sur la relation entre Krisis et Kairós chez Evaghélos Moutsopoulos, du professeur Constança Marcondes Cesar. Et sur la question de la rhétorique dans la pensée philosophique de Chaïm Perelman, du professeur Regina Silveira.

On attend pouvoir offrir à des lecteurs intéressés en philosophie, un recueil de thèmes pour penser la vie et le monde, étant donné que penser est un impératif pour tout être humain et en vue du quel cette revue existe.

On met en relief que, après la reformulation de la Revue *Reflexão*, on a toujours pour but la recherche de l'excellence, et en plus la recherche d'une présentation plus agréable et moderne, laquelle a déjà contribué à une meilleure réception de notre Revue. Enfin, on doit souligner que la Revue *Reflexão* est repertoriée dans le *Repertoire Bibliographique de la Philosophie*, en Belgique et dans le *Latindex*, du Mexique.

La Rédaction